

Tesouro devassa entidades de José Geraldo

BELO HORIZONTE — A pedido da CPI do Orçamento, os auditores do Tesouro Nacional Antônio Dutra e Roberto Leonel, e mais cinco técnicos da Receita Federal de Minas, iniciaram ontem um levantamento da contabilidade das associações culturais Pampulha, Porto Velho e Caldas da Rainha, todas ligadas ao deputado José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG). Segundo documentos apresentados pela deputada Sandra Starling (PT-MG), as entidades têm o mesmo endereço da empreiteira do deputado, Engesolo, e são dirigidas por seus sócios ou ex-sócios.

Os auditores passaram toda a

tarde de ontem na Engesolo. Segundo a CPI, as associações, suspeitas de serem fantasmas, receberam US\$ 265 mil do Ministério da Ação Social em 1992.

— Vamos saber se as entidades existem e onde foi aplicado o dinheiro — afirmou Dutra.

O Tribunal de Contas de Minas cancelou ontem o credenciamento de 7.458 das 10.354 entidades inscritas na Secretaria do Trabalho e Ação Social. Em todas elas — algumas beneficiadas por subvenções do Orçamento — foram constatadas irregularidades. Muitas tinham até o nome do beneficiado pela verba em caso de morte do titular.